

Ofício nº. 75/2026/DPJ/GDEPJC

Cuiabá, 16 de abril de 2026.

À Secretaria Parlamentar da Mesa Diretora

Dr. Eduardo Lustosa

Assunto: Encaminhamento de Relatório Final

Senhor Secretário,

Cumprimentando-o(a) cordialmente, venho por meio deste encaminhar o Relatório Final da Câmara Setorial Temática de minha autoria, denominada "Relação entre a Consciência e os Valores Humanos com a Agricultura Familiar", instituída no âmbito desta Casa Legislativa, com a finalidade de promover a **formação de consciência crítica e ética** sobre o papel da agricultura familiar, integrando **valores humanos (como dignidade, solidariedade, sustentabilidade e responsabilidade social)** à prática agrícola.

Informo que o referido relatório foi devidamente aprovado pelos membros da Câmara Setorial Temática, encontrando-se apto para os devidos encaminhamentos regimentais.

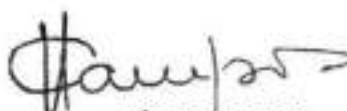
Diante disso, solicito a gentileza de que seja adotado o trâmite necessário para leitura em plenário, bem como o seu registro no sistema oficial desta Casa Legislativa.

Encaminho, em anexo:

– Relatório Final (versão impressa e/ou digital em PDF).

Reafirmo protestos da mais elevada estima e consideração, assim como coloco meu gabinete à disposição, sempre que se fizer necessário.

Atenciosamente,



JÚLIO CAMPOS
Deputado Estadual – UB



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
RELATÓRIO FINAL
CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA

"Relação entre a Consciência e os Valores Humanos com a Agricultura Familiar"

Proponente: Deputado Júlio Campos

**Cuiabá - MT
2026**

Relatório sobre a agricultura familiar no Estado de Mato Grosso

1. Introdução

O presente Relatório tem por finalidade sistematizar as discussões, palestras técnicas, levantamentos e contribuições realizadas no âmbito da Câmara Setorial Temática (CST) intitulada "Relação entre a Consciência e os Valores Humanos com a Agricultura Familiar", criada por meio do ATO nº 023/ 2025/ SSL/ ALMT a partir do Requerimento nº 203/ 2025 prorrogada através do Ato nº 056/ 2025/ SSL/ ALMT, ambos de autoria do Dep. Júlio Campos.

A longo dos trabalhos, a CST promoveu reuniões ordinárias e audiências Técnicas com representantes de órgãos públicos, instituições de pesquisa, gestores municipais, lideranças do setor e especialistas, com o objetivo de compreender os principais desafios enfrentados pela agricultura familiar em Mato Grosso e subsidiar a formulação de políticas públicas estruturantes para o setor.

RELATÓRIO SOBRE A AGRICULTURA FAMILIAR NO ESTADO DE MATO GROSSO

1. Introdução

O presente relatório sistematiza trabalhos desenvolvidos pela Câmara Setorial Temática (CST) "Relação entre a Consciência e os Valores Humanos com a Agricultura Familiar", criada pelo Ato nº 023/ 2025/ SSL/ ALMT.

2. Importância da Agricultura Familiar

A agricultura familiar é responsável por cerca de 70% dos alimentos consumidos no Brasil, sendo fundamental para a segurança alimentar, geração de renda e desenvolvimento regional em Mato Grosso.

3. Principais Desafios

Foram identificados entraves como a falta de regularização fundiária, burocracia excessiva, dificuldades de acesso ao crédito, deficiência de assistência técnica e problemas logísticos.

4. Programas e Políticas Públicas

Destacam-se os programas Solo Vivo, PRONER, PROMAQ, FUNDAAF e ações da EMBRAPA e EMPAER.

5. Recomendações

Fortalecer a regularização fundiária, ampliar a assistência técnica, facilitar o crédito rural, estimular compras institucionais e investir em infraestrutura e capacitação.

6. Conclusão

A CST cumpriu seu papel institucional ao ouvir os diversos segmentos do setor e apresentar subsídios para políticas públicas voltadas à valorização da agricultura familiar.

Já o economista e pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), José Eustáquio Ribeiro Vieira Filho, apresentou por videoconferência, uma análise sobre Inovação tecnológica, agricultura familiar e cooperativismo. Ele destacou que a tecnologia é o principal fator de crescimento da produção agropecuária brasileira.

O pesquisador explicou que, embora a agricultura familiar represente cerca de 77% dos estabelecimentos agropecuários do país, sua participação no valor bruto da produção é menor, o que reforça a necessidade de políticas públicas voltadas à inovação tecnológica, organização produtiva e fortalecimento do cooperativismo. Segundo ele, experiências bem sucedidas em outras regiões, como o sul do país, podem servir de referência para Mato Grosso.

Lacerda Filho, destacou a necessidade de ampliar o apoio aos pequenos produtores, especialmente nas áreas de crédito, assistência técnica, pesquisa e regularização fundiária. Segundo ele, apesar da força do agronegócio em Mato Grosso, a agricultura familiar ainda enfrenta desigualdades significativas.

Ressaltou que, embora existam linhas de crédito e políticas públicas, a redução das atividades da Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (EMPAER) compromete a assistência técnica no campo. Ele também defendeu maior integração entre instituições como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), universidades públicas e a Fundação de Amparo à Pesquisas do Estado de Mato Grosso (FAPEMAT) para a construção de projetos estruturantes voltados ao desenvolvimento do agricultor familiar.

Ele chamou atenção para o contraste entre o potencial produtivo do estado, um dos maiores produtores de alimentos do mundo, e a realidade social do campo, onde cerca de 40% dos agricultores familiares vivem abaixo da linha da pobreza. Outro ponto crítico destacado por Lacerda Filho foi a regularização fundiária: dos cerca de 608 assentamentos existentes em Mato Grosso, aproximadamente 500 ainda não receberam o título definitivo da terra, o que dificulta o acesso ao crédito e a investimentos.

Segundo ele, a CST ouviu representantes de diversos segmentos, incluindo agricultores familiares, sindicatos, federações, órgãos ambientais, instituições de pesquisas e entidades federais. A partir dessa escuta ampla, será elaborado um relatório consistente, que deverá servir como um plano-piloto para políticas públicas voltadas à agricultura familiar no estado.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR EM MATO GROSSO

A agricultura familiar exerce um papel estratégico no desenvolvimento socioeconômico do Estado de Mato Grosso, sendo responsável por aproximadamente 70% dos alimentos que chegam à mesa da população brasileira. O Estado conta com cerca de 80 mil estabelecimentos de Agricultura familiar, distribuídos em diversas cadeias produtivas, como: Leite, hortifrutigranjeiros, café, cacaú, piscicultura, apicultura e agroindústrias de pequeno porte.

Apesar de sua relevância econômica e social, grande parte dos agricultores vive um paradoxo: situação de grande vulnerabilidade, face às dificuldades de acesso à terra muitas vezes sem regularização ocasionada

pela desestruturação há décadas do INCRA, INTERMAT, SEMA o que obstrui o seu acesso aos créditos rurais, assistência técnica, infraestrutura logística e políticas públicas de comercialização, ainda que o Governo tanto estadual quanto federal, tenham implantado para aqueles produtores que cumpram os requisitos legais políticas inovadoras e a Embrapa, Mapa, Universidades, mesmo com poucos recursos, estejam promovendo pesquisas importantes para a evolução da agricultura.

Os debates evidenciaram a necessidade de maior reconhecimento institucional e social da agricultura familiar. Foi destacado que, embora o setor sustente a segurança alimentar do país, muitos produtores vivem abaixo da linha da pobreza e enfrentam invisibilidade nas decisões políticas.

Na instalação da Câmara Setorial Temática evidenciou-se toda essa problemática, pelas autoridades e membros da Comissão presente, como o Sr. Helcio Monteiro, chefe de gabinete do Dep. Júlio Campos, Dr. Felipe Reis Nogueira, relator da CST, Divino Martins presidente da Fetagn, Dr. Leonardo Leão, representante do TCE, Dr. Bruno Casavacchia, Secretário adjunto da SEAF, Dr. William Moraes representando a AMM e, por fim, o Ministro da Agricultura em Exercício, Dr. Irajá Lacerda que ao fazer uso da palavra realizou o compromisso do Ministro da Agricultura, com o fortalecimento da Agricultura Familiar, citando a implementação do "SOLO VIVO", a expansão da "EMBRAPA", para a baixada cuiabana e a disposição do Governo Federal em contribuir para a Governo Federal em contribuir para a reestruturação da EMPAER propondo a construção conjunta de soluções com os entes Federativos. Ficou pactuada além de um calendário de reuniões internas entre os membros da CST, visando à organização dos Trabalhos e à formulação de propostas técnicas, destacou-se a intenção dos participantes da instalação de um projeto piloto de política pública integrada para a agricultura familiar, com o potencial de replicação nacional.

3. PRINCIPAIS TEMAS DEBATIDOS NAS REUNIÕES DA CST

Os debates evidenciaram a necessidade de maior reconhecimento institucional e social da agricultura familiar. Foi destacado que, embora o setor sustente a segurança alimentar do país, muitos produtores vivem abaixo da linha da pobreza e enfrentam invisibilidade nas decisões políticas. O Presidente da CST, Senador José Esteves de Lacerda Filho, destacou no decorrer das reuniões a importância da integração entre os diversos setores públicos e a sociedade para fortalecer a agricultura familiar. "Estamos tentando desmistificar a ideia de que a agricultura familiar caminha sozinha. Ela depende sim, da atuação conjunta da Empresa Mato grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (EMPAER), Ministério da Agricultura e Pecuária

(MAPA), Instituto de Terras de Mato Grosso (Intermat) do Instituto Nacional da Colonização e Reforma Agrária (INCRA), Secretária de Estado de Agricultura Familiar (SEAF), Secretária de Estado de Meio Ambiente (SEMA) e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e recursos renováveis (IBAMA), formando uma cadeia que precisa estar integrada, dada a potencialidade do setor com a sua contribuição para a alimentação da população, além da proteção do meio - ambiente. Essa é uma construção coletiva, que precisa ser feita com consciência e valores humanos”.

O superintendente Federal do MAPA em Mato Grosso, Leny Rosa Filho destacou as principais políticas do Ministério da Agricultura e Pecuária voltadas para o fortalecimento da agricultura familiar. Segundo ele, o governo tem ampliado o olhar para esse segmento tradicionalmente menos atendido em relação ao agronegócio.

Entre os programas apresentados durante a reunião da CST estão o SOLO VIVO, que visa recuperar áreas degradadas e fortalecer a produção sustentável, beneficiando cerca de mil famílias em dez municípios de Mato Grosso com investimentos de R\$42,8 milhões. O "Programa Nacional de Recuperação e Expansão de Estradas Vicinais" PRONER que melhora a logística de escoamento da produção rural além de iniciativas em parceria com a EMBRAPA Baixada Cuiabana e o projeto Piscicultura Mais Vida. “Estamos aqui hoje para apresentar os programas do Ministério da Agricultura e mostrar que a Agricultura familiar é, sim, uma prioridade. Nosso papel é esclarecer como os produtores podem acessar esses programas e fortalecer suas atividades, destacou Leny. O Diretor Presidente da Empaer Suelme Evangelista Fernandes falou sobre as ações da Empaer e os desafios enfrentados. Reforçou a necessidade de desconstruir a visão equivocada de que há resistência dos órgãos públicos em apoiar a agricultura familiar. “Há uma narrativa equivocada de que há uma ordem do governo para não apoiar a agricultura familiar e isso não é verdade. Precisamos desconstruir essa imagem. A Agricultura Familiar depende da integração com a EMPAER, MAPA e outros órgãos. É uma cadeia que precisa estar conectada, olhando um para o outro com consciência e colaboração”, pontuou Suelme também destacou ser fundamental combater a criminalização indevida dos produtores, muitas vezes associadas de forma equivocada a práticas ilegais.

Na continuidade das reuniões, o encontro contou com a participação do Professor da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) Prof. Ailton Terezo e da Secretaria de Agricultura Familiar (SEAF) Andréia Fujioka. O Professor Ailton Terezo apresentou exemplos de tecnologias sustentáveis que podem ser incorporadas à agricultura

familiar, como o uso de biochar um tipo de carvão vegetal, que melhora a qualidade do solo e do monocarbono, desenvolvido pela UFMT, capaz de acelerar o crescimento das plantas de maneira sustentável. Segundo ele, é necessário promover uma mudança de paradigma no setor aproximando os pequenos produtores das inovações tecnológicas. A agricultura atual só alcançou o patamar atual porque incorporou tecnologia. A Agricultura Familiar precisa de um olhar mais atento do Estado para receber políticas que levem inovação ao campo, promovendo aumento de produtividade e renda com sustentabilidade, destacou Terezo. A secretária de Agricultura Familiar, Andréia Fujioka, destacou os avanços da entrega de maquinários e na capacitação dos produtores. Segundo ela, já foram investidos mais de 700 milhões em equipamentos destinados à agricultura familiar durante a gestão atual. Além disso, a SEAF criou o Fundo de Apoio da Agricultura Familiar (FUNDAAF) que visa facilitar o acesso dos pequenos produtores ao crédito. " Com o FUNDAAF queremos romper as barreiras que impedem os agricultores de acessar recursos financeiros. Muitas Vezes, eles esbarram na falta de garantias ou documentação adequada. Agora o próprio projeto elaborado com o apoio da EMPAER, será a garantia do Financiamento". Atualmente, Mato Grosso conta com cerca de 80 mil estabelecimentos de agricultura familiar que atuam em diversas cadeias produtivas como leite, hortifrutigranjeiros, café, cacau, piscicultura e agroindústria de pequeno porte. De acordo com os dados apresentados na reunião, até junho de 2025, já foram investidos R\$509,9 milhões na agricultura familiar, com um investimento médio anual de R\$ 943,00 por propriedade, explicou a Secretária.

Para Dr. Willian, representante da AMM, gerente de Agricultura da Entidade, professor Leôncio Pinheiro da Silva Filho, Divino Martins de Andrade, Fetagri e a professora agricultora e vereadora Raquel Pires Silva Roll, do município de Feliz Natal, sem a intensificação de programas de regularização fundiária em parceria com INTERMAT, INCRA e municípios com a simplificação dos procedimentos administrativos, não há que se falar em evolução do setor, a EMPAER continua sem recursos, sem técnicos em número suficiente e recursos técnicos e financeiros para cumprir o seu papel. Integração dos órgãos de pesquisa (universidades) EMBRAPA, aos demais órgãos, garantindo que a inovação chegue aos produtores criação de mecanismos alternativos para produtores sem garantia para produtores que não possuem regularização fundiária,sem estradas , além, como acontece em Feliz Natal conforme depoimento da professora Raquel e a assessora e pesquisadora Raquel

Pires, dificulta o acesso à cidade, mesmo na época das chuvas e sem documentos, não podem vender seus produtos para os programas institucionais.

A capacitação permanente aliada ao rompimento de todos esses entraves evitaria o fluxo de jovens que abandonaram o campo por falta de perspectivas de investimentos e futuro, gerando presas fáceis para o crime organizado e facções criminosas nas cidades.

A Câmara Setorial Temática (CST) que versa sobre a "Relação entre a Consciência e os Valores Humanos com a Agricultura Familiar" da ALMT, conclui essa última reunião de debates.

Requerida pelo Dep. Júlio Campos e presidida pelo Senador José Lacerda ela consolida um diagnóstico da Agricultura Familiar no Estado e aponta propostas para fortalecer o setor ainda que existam políticas públicas, linhas de crédito conforme apontamos abaixo aliados à força do agronegócio em Mato Grosso, a Agricultura Familiar ainda enfrenta desigualdades significativas. Por videoconferência, o Dep. Júlio Campos, destacou a importância de investimentos em logística e agro industrialização, especialmente na baixada cuiabana. Ele afirmou que a região tem potencial para se tornar um polo produtor de frutas, hortaliças e alimentos da agricultura familiar, mas ainda depende de produtos oriundos de outros estados. O parlamentar também defendeu maior atenção do Governo, para a EMPAER que no passado teve papel estratégico no fortalecimento do setor.

A CST contou ainda com exposições técnicas. Representando o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) em Mato Grosso, Nelson Luis Borges de Barros apresentou o tema "Políticas Públicas de Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura Familiar". Destacou programas importantes como o Programa Nacional do Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), que oferece recursos para custeio, investimentos e estrutura produtiva com juros e prazos adequados à realidade do pequeno produtor.

Nelson também abordou o programa "Mais Alimentos", voltado à aquisição de máquinas, equipamentos e tecnologias, e o Cadastro da Agricultura Familiar (CAF), que funciona como instrumento de identificação e acesso às políticas públicas. Segundo Nelson, as ações visam garantir que a agricultura familiar tenha os mesmos direitos de acesso ao crédito e ao desenvolvimento que os médios e grandes produtores.

4. Síntese das Reuniões da CST

Reunião de Instalação (12/05/2025): Definição dos objetivos, composição da CST e leitura do Termo de Instalação.

1ª Reunião Ordinária (02/06/2025): Debate sobre benefícios e dificuldades da agricultura familiar e políticas de compras institucionais.

2ª Reunião Ordinária (23/06/2025): Apresentação das políticas do MAPA e da EMPAER.

3ª Reunião Ordinária (14/07/2025): Inovação Tecnológica e Ações da SAEF.

4ª Reunião Ordinária (11/08/2025): Inteligência Territorial para o Desenvolvimento da Agricultura irrigada em MT. Quem Planta Alimento no Brasil não pode colher a Punição do Estado por falta de Orientação.

5ª Reunião Ordinária (19/01/2026) consolidação de dados da EMBRAPA em MT, sobre os Projetos Solo Vivo, PROMAQ, PRONER e Caminho Verde, além de soluções tecnológicas voltadas especificamente à agricultura familiar.

6ª Reunião Ordinária (09/02/2026). Encerramento da câmara Setorial Temática com palestras sobre Políticas públicas de Apoio ao desenvolvimento da Agricultura Familiar, Inovação e Cooperativismo.

5. Sugestão Estruturantes

INSTITUIR UM PROGRAMA ESTADUAL PERMANENTE DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA.

CRIAR LINHA DE CRÉDITO ESTADUAL COMPLEMENTAR AO FUNDAAF.

FORTALECER A EMPAER COMO ÓRGÃO CENTRAL DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA.

INTEGRAR BANCOS DE DADOS ESTADUAIS E FEDERAIS.

AMPLIAR COMPRAS INSTITUCIONAIS E AGROINDUSTRIALIZAÇÃO LOCAL.

AMPLIAR PESQUISAS DE INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E APOIO AO COOPERATIVISMO.

6. Conclusão

Os trabalhos da Câmara Setorial Temática demonstraram que a agricultura familiar em Mato Grosso é estratégica para a segurança alimentar, o desenvolvimento

regional e a justiça social. Entretanto, os desafios enfrentados pelo setor exigem políticas públicas integradas, contínuas e sensíveis à realidade do pequeno produtor. A CST cumpriu seu papel ao promover a escuta ampla dos diversos atores envolvidos, identificar entraves estruturais e apontar caminhos viáveis para o fortalecimento da agricultura familiar. O relatório final consolida subsídios técnicos e políticos que podem orientar ações do Poder Executivo, Legislativo e demais instituições, contribuindo para a formulação de programas e políticas públicas que valorizem o agricultor familiar, promovam o desenvolvimento sustentável e fortaleçam os valores humanos no campo.

Cuiabá -MT

RELATÓRIO FINAL DE ENCERRAMENTO DA CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA

Câmara Setorial Temática: "Relação entre a Consciência e os Valores Humanos com a Agricultura Familiar"

Instituída pelo Ato nº 023/2025/SSL/ALMT - Prazo Legal 180 dias, prorrogável por igual período.

Este relatório constitui o produto final dos trabalhos da CST, consolidando dados técnicos, informações estatísticas, contribuições das reuniões e estudos setoriais.

1. Dados Estatísticos da Agricultura Familiar em Mato Grosso

Indicador	Quantidade	Fonte
Famílias agricultoras	≈ 104.000	IBGE / NAPA
Estabelecimentos familiares	≈ 80.000	IBGE
Participação nos alimentos	≈ 70%	Estudos setoriais
Municípios dependentes do setor	≈ 40%	CST / AMM

2. Programas e Investimentos Públicos

Programa	Valor Investido	Abrangência
Solo Vivo	R\$ 42,8 milhões	16 municípios
PROMAQ	R\$ 157 milhões	142 municípios
PRONER	R\$ 158 milhões	Estradas vicinais
FUNDAAF	Linha permanente	Agricultura Familiar

3. Gráficos Analíticos

Participação da Agricultura Familiar na Produção de Alimentos



Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso

ALMT instala CST para fortalecer a consciência e valores da agricultura familiar

No final dos trabalhos, será produzido um relatório com todas as demandas de políticas públicas voltadas aos pequenos produtores de todo o estado

POR ELZIS CARVALHO / SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL -
12 DE MAIO DE 2025 ÀS 15:31:30 - 235 Acessos



A



Foto: GILBERTO LEITE/SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) instalou, nesta segunda-feira (12), a câmara setorial temática (CST) que vai discutir os valores e fortalecer a consciência sobre a importância da agricultura familiar no estado. A iniciativa é do deputado Júlio Campos (União), que propõe o espaço como fórum de diálogo entre parlamentares, especialistas e representantes do setor.

O presidente da CST, José Esteves Lacerda, afirmou que a câmara tem a finalidade de tornar o poder público consciente dos deveres

2025, de incentivo à agricultura familiar irrigada no Vale do Rio Cuiabá.

Consultor da Aprofir, o engenheiro agrônomo Almir Ferro contou que a iniciativa foi elaborada pela associação em parceria com a Frente Parlamentar da Agropecuária. "A irrigação é um fator muito importante no contexto da agricultura familiar. O projeto está sendo executado em dez municípios, incluindo Nossa Senhora do Livramento, Poconé, Chapada dos Guimarães, Nobres, Rosário Oeste. O projeto prevê beneficiar 50 produtores por município, com 50 unidades de produção familiar irrigada", explicou.

Com a irrigação, a expectativa é de aumento da produtividade, tornando possível a obtenção de mais de uma safra por ano. "Os equipamentos de irrigação vêm acoplados ao sistema fotovoltaico de energia solar, o que reduzirá significativamente os custos. O projeto inclui investimentos em correção do solo, captação e armazenamento de água com construção de açudes e poços semi artesianos, além da implementação do Sistema Barraginhas da Embrapa [de captação de água da chuva]. Além disso, o projeto também prevê capacitação e assistência técnica para os produtores, garantia da comercialização dos produtos nos polos de produção irrigada e fomento à regularização ambiental e fundiária dos imóveis rurais", completou Almir Ferro.

Na reunião, ainda foi ouvida a especialista em direito ambiental Raquel Mendes, que defendeu a importância do Estado para orientar e apoiar os pequenos agricultores. Já a gerente de apoio à agricultura familiar da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM), Nathacha de Carvalho Luiz, destacou serviços de apoio oferecidos pela AMM para esse público. O suporte é dado na elaboração de projetos industriais e para regularização de impostos e emissão de notas fiscais, especialmente para a merenda escolar, junto à Secretaria de Estado de Fazenda. A instituição também atuou em parceria com a Assembleia para promover alterações de legislação com o objetivo de melhorar a regulamentação da atividade dos agricultores familiares, entre outras ações.

O presidente da CST, José Esteves de Lacerda Filho, solicitou que seja repassado todo o trabalho da AMM em relação às portarias que regem a agricultura familiar para avaliação do que pode ser simplificado. "70% dos alimentos na mesa da sociedade vem da agricultura familiar, mas a agricultura familiar tem sofrido muito com a falta de apoio, apoio técnico, apoio com linhas de crédito, regularização fundiária. Então nós precisamos fazer uma valorização

do pequeno, do médio e do grande produtor de alimentos", sustentou.

A Câmara Setorial Temática (CST) "Relação entre a Consciência e os Valores Humanos com a Agricultura Familiar" foi requerida pelo deputado estadual Júlio Campos (União) e instalada em maio deste ano.

Secretaria de Comunicação Social

Telefone: ☎ (65) 3313-6283 E-mail: ✉ imprensa1a@gmail.com

Associadas

Galeria de Imagem Geral



Câmara Setorial Temática Relação entre a Consciência e os Valores Humanos com a Agricultura Familiar

11 DE AGOSTO DE 2025 ÀS 11:30:00 • 26 Acessos

Tags: Câmara Setorial, Agricultura, Almt, CST, Câmara Setorial Temática, ...

"Quando que o agricultor vai ter tempo para aprender a emitir nota fiscal?", questionou.

Ela destacou que a falta de regularização impede os produtores de participarem de programas públicos importantes, como o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar). Embora reconheça a existência de políticas públicas positivas, a vereadora alertou que, "sem documentação e apoio técnico adequado, o agricultor familiar permanece à margem, excluído das oportunidades de comercialização institucional e desenvolvimento rural sustentável", disse Roli.

Representando a AMM, Natacha de Carvalho Lulz, destacou os avanços na aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar para a alimentação escolar no estado. Segundo ela, a criação de uma legislação estadual, que prevê repasses financeiros aos municípios, tem sido fundamental para estimular a compra local de alimentos produzidos por agricultores familiares devidamente regularizados.

Desde 2022, esse processo tem levado as gestões municipais a se prepararem melhor para receber os produtores, tanto na rede municipal quanto na estadual. A AMM, em parceria com diversas instituições, criou um grupo técnico para diagnosticar os principais desafios e identificar as regiões com menor índice de aquisição, sendo a região do Araguaia uma das mais críticas naquele momento.

Além da articulação entre secretarias municipais de agricultura, educação e órgãos como a Empzer, Natacha ressaltou a importância de apoiar o produtor rural não apenas na venda, mas também na regularização de sua produção, especialmente no caso de produtos de origem animal.

Ela explicou que, embora a maior parte das compras seja de produtos vegetais, com menor valor agregado, é fundamental ampliar a regularização para permitir uma participação mais ampla dos produtores em programas de alimentação escolar. "A AMM segue monitorando a situação: em fevereiro e março deste ano, atualizou o diagnóstico municipal, mapeando os métodos de compra (como pregão ou chamadas públicas) e os principais obstáculos enfrentados por municípios e produtores", disse.

Carvalho destacou os avanços no apoio à regularização dos produtores da agricultura familiar, com foco na criação de um manual prático que orienta agricultores sobre como se legalizar nas esferas fiscal, sanitária e ambiental. A cartilha, em fase final de



Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso

CST discute projeto de incentivo à agricultura familiar irrigada

Durante a quarta reunião, foram apresentados investimentos em tecnologia, capacitação e regularização para beneficiar produtores em dez municípios, além de discutir o apoio institucional e a valorização da agricultura familiar

POR INGRIDY PERKOTO / SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL -
11 DE AGOSTO DE 2023 ÀS 13:09:00 - 75 Acessos



A



Foto: ANGELO VARELA / ALMT

Câmara Setorial Temática (CST) "Relação entre a Consciência e os Valores Humanos com a Agricultura Familiar" da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) realizou a quarta reunião ordinária na manhã desta segunda-feira (11). Durante o encontro, representante da Associação dos Produtores de Feijão, Pulses, Grãos Especiais e Irrigantes (Aprofir) apresentou o projeto AgroFamiliar



Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso

CST discute desafios e avanços da agricultura familiar em Mato Grosso

O grupo tem prazo de 180 dias para apresentar um relatório com as sugestões e contribuições dos participantes e convidados

POR ELZIS CARVALHO / SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL •
2 DE JUNHO DE 2025 ÀS 13:27:00 • 91 ACESSOS



A



Foto: Helder Foric

Câmara Setorial Temática (CST) da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) realizou, nesta segunda-feira (2), sua primeira reunião para discutir a integração entre consciência, valores humanos e agricultura familiar. O tema foi proposto pelo vice-presidente da ALMT, deputado Júlio Campos (União).

Na reunião de hoje, foram debatidos os desafios enfrentados pelos pequenos produtores, como a burocracia, a falta de infraestrutura e a necessidade de maior articulação institucional para garantir a

EMBRAPA Livramento



Modo IA Tudo Imagens Notícias Shopping Vídeos Maps Mais Ferramentas

Visão geral criada por IA

A Embrapa está implantando uma Unidade Mista de Pesquisa e Inovação (Umipi) em Nossa Senhora do Livramento, MT, com investimento de R\$ 53 milhões. O projeto, focado na Baixada Cuiabana, visa fortalecer a agricultura familiar, piscicultura, fruticultura e olericultura com tecnologia, beneficiando 11 municípios da

região. [Saiba mais](#) Prefeitura de Nossa Senhora do Livramento

Este vídeo apresenta o projeto da unidade de pesquisa e inovação da Embrapa na Baixada Cuiabana:



Ministério da Agricultura e Pecuária
YouTube • 21 de out. de 2024

Principais Detalhes da Embrapa em Livramento:

- **Localização e Estrutura:** Localizada no município de Nossa Senhora do Livramento, a estrutura abrange uma nova sede com laboratórios, casas de vegetação, áreas de pesquisa e extensão, construída onde funcionava uma antiga estação da Empaer.
- **Foco Técnico:** O foco está no desenvolvimento de tecnologias para o Cerrado e Pantanal, incluindo sistemas agroflorestais (SAF), integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF), piscicultura e mandiocultura.

- **Agricultura Familiar:** A unidade visa atender principalmente a agricultura familiar, oferecendo suporte técnico, insumos e melhorando a qualidade de vida e a produtividade no Vale do Rio Cuiabá.
- **Investimentos:** O projeto conta com um investimento histórico de R\$ 53 milhões, incluindo a pavimentação asfáltica da estrada de acesso.
- **Parcerias:** É uma ação conjunta do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), Embrapa e outras instituições parceiras. [Prefeitura de Nossa Senhora do Livramento...](#)

A iniciativa representa um grande salto para o desenvolvimento rural sustentável na região da Baixada Cuiabana. [Prefeitura de Nossa Senhora do Livramento...](#)

institucionais com o trabalhador da agricultura familiar. Segundo ele, o pequeno produtor não está sendo ouvido pelo Estado (município, estados e União).

"Eles colocam 70% da comida na mesa do brasileiro, não apenas dos mato-grossenses. A agricultura familiar gera cerca de 40% dos empregos nos municípios da atividade das pessoas ativas, com menos de 20 mil habitantes. Isso representa 68% dos municípios brasileiros. É uma atividade altamente representativa", explicou Lacerda.

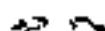
O presidente da CST disse que a câmara tem 180 dias para realizar os trabalhos e que vai formatar um calendário para as futuras discussões. "Na quinta-feira (15), haverá uma reunião entre os integrantes da comissão para definir a metodologia de trabalho e quais são os pontos mais importantes para a gente desenvolver. No final dos trabalhos, será produzido um relatório com todas as demandas de políticas públicas voltadas à agricultura familiar".

O presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Mato Grosso (Fetagri), Divino Martins, afirmou que existem em todo o estado pelo menos 500 assentamentos, com cerca de 150 mil famílias que precisam de políticas públicas para atender a demanda, como a aquisição de créditos financeiros para produção.

"O ministro em exercício do Ministério da Agricultura, Irajá Lacerda, propôs à CST que o Ministério da Agricultura e Pecuária auxilie nas construções das políticas públicas para atender os pequenos produtores em Mato Grosso. "Acreditamos que a soma dos esforços dos governos federal, estadual e municipais vai trazer um resultado mais eficaz às políticas públicas aos pequenos produtores de Mato Grosso", disse.

Ele afirmou que o Ministério da Agricultura está capitaneando, em parceria com a Fetagri e outras instituições estaduais, o programa Solo Vivo (programa que é referência nacional) e que no próximo dia 16, o presidente da República estará em Campo Verde para testemunhar as ações e a efetividade desse programa.

"São quase 500 milhões de reais investidos na agricultura familiar do estado de Mato Grosso, através do governo federal. Em outra ação, o governo trouxe a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) para a Baixada Curabana, a mesma que transformou a realidade do agronegócio brasileiro e que agora será um instrumento



de transferência de tecnologia e de políticas públicas para ajudar a transformar a realidade da agricultura familiar”, destacou Lacerda.

Secretaria de Comunicação Social

Telefone: ☎ (65) 3313-6283 E-mail: ✉ imprensa1a@gmail.com

Relacionadas

Galeria de Imagem Geral



Instalação da Câmara Setorial Temática Relação entre a Consciência e os Valores Humanos com a Agricultura Familiar

12 DE MAIO DE 2025 ÀS 12:11:00 • 74 Acessos

Tags: Câmara Setorial, ALMT, CST, Câmara Setorial Temática, Julio Campos...

regularização e o acesso a políticas públicas de comercialização, especialmente no fornecimento de alimentos para a merenda escolar.

Para falar do assunto, a CST convidou a vereadora de Feliz Natal professora Raquel Pires Roll, do assentamento EFA. A outra convidada foi a gerente de apoio à agricultura familiar da Associação Mato-Grossense dos Municípios (AMM), Natacha de Carvalho Luiz.

O presidente da CST, José Esteves Lacerda, destacou a importância da agricultura familiar e alertou para a falta de reconhecimento que o setor enfrenta no país. Segundo ele, embora a agricultura familiar seja responsável por cerca de 70% dos alimentos consumidos no Brasil e represente a principal atividade econômica em 40% dos municípios com menos de 20 mil habitantes, muitos trabalhadores rurais ainda vivem abaixo da linha da pobreza.

Lacerda ressaltou que esses dados não são novidade, mas lamentou que falte valorização humana a essa atividade essencial. "É fundamental que a realidade do campo seja incorporada às decisões políticas, já que, em suas palavras, tudo na vida do ser humano é consequência de uma decisão política". Lacerda concluiu afirmando que, como homem do campo, conhece de perto o sofrimento desses trabalhadores e defende mais respeito e dignidade para quem vive da terra.

Raquel Pires da Silva Roll chamou a atenção para os entraves enfrentados pelos agricultores familiares, especialmente os assentados, em relação à logística, transporte, estradas precárias e à burocracia que limita o pleno desenvolvimento da produção no campo.

Segundo ela, muitos agricultores têm potencial produtivo, mas não conseguem avançar devido à falta de infraestrutura e às exigências legais que não consideram a realidade vivida por quem trabalha pela subsistência.

"O agricultor hoje trabalha em função da própria sobrevivência", afirmou. Ela ressaltou ainda que, "mesmo com acesso à terra por meio de herança familiar ou programas do Incra (Instituto Nacional de Reforma Agrária) e Intermat (Instituto de Terras de Mato Grosso), o pequeno produtor muitas vezes não possui condições financeiras e estruturais para expandir sua produção".

Raquel também criticou as exigências legais impostas ao pequeno agricultor, como a obrigatoriedade da emissão de nota fiscal para a venda de produtos simples, como o frango caipira ou o leite.

elaboração, inclui desde orientações sobre abertura de MEI, cooperativas ou associações até a escolha do tipo de registro sanitário adequado (SIM, CAPP) e o acesso à regularização ambiental.

Natasha falou ainda sobre a atuação da entidade no fortalecimento da agricultura familiar por meio da aquisição de alimentos para a merenda escolar. Ela explicou que a AMM tem apoiado os municípios na regularização dos produtores, no acesso ao Cadastro da Agricultura Familiar (CAF) e na articulação entre diferentes secretarias, agricultura, educação, administração e finanças, para estruturar processos mais eficientes de compra.

Com a nova legislação do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), de acordo com Carvalho, a agricultura familiar passou a compor o cálculo de repasses aos municípios, gerando valores expressivos. "Em 2025, a média de repasse por prefeitura já ultrapassa R\$ 219 mil". A representante alertou ainda que, diante das mudanças na legislação federal sobre alimentos processados e formatos de compra, os municípios precisam se reorganizar internamente para garantir eficiência, comunicação entre os setores e inclusão dos produtores locais no planejamento e fornecimento da merenda escolar.

O grupo tem prazo de 180 dias para apresentar um relatório com as sugestões e contribuições dos participantes e convidados, buscando apontar caminhos para fortalecer a agricultura familiar em Mato Grosso. No final dos trabalhos, será produzido um relatório com todas as demandas de políticas públicas voltadas aos pequenos produtores de todo o estado.

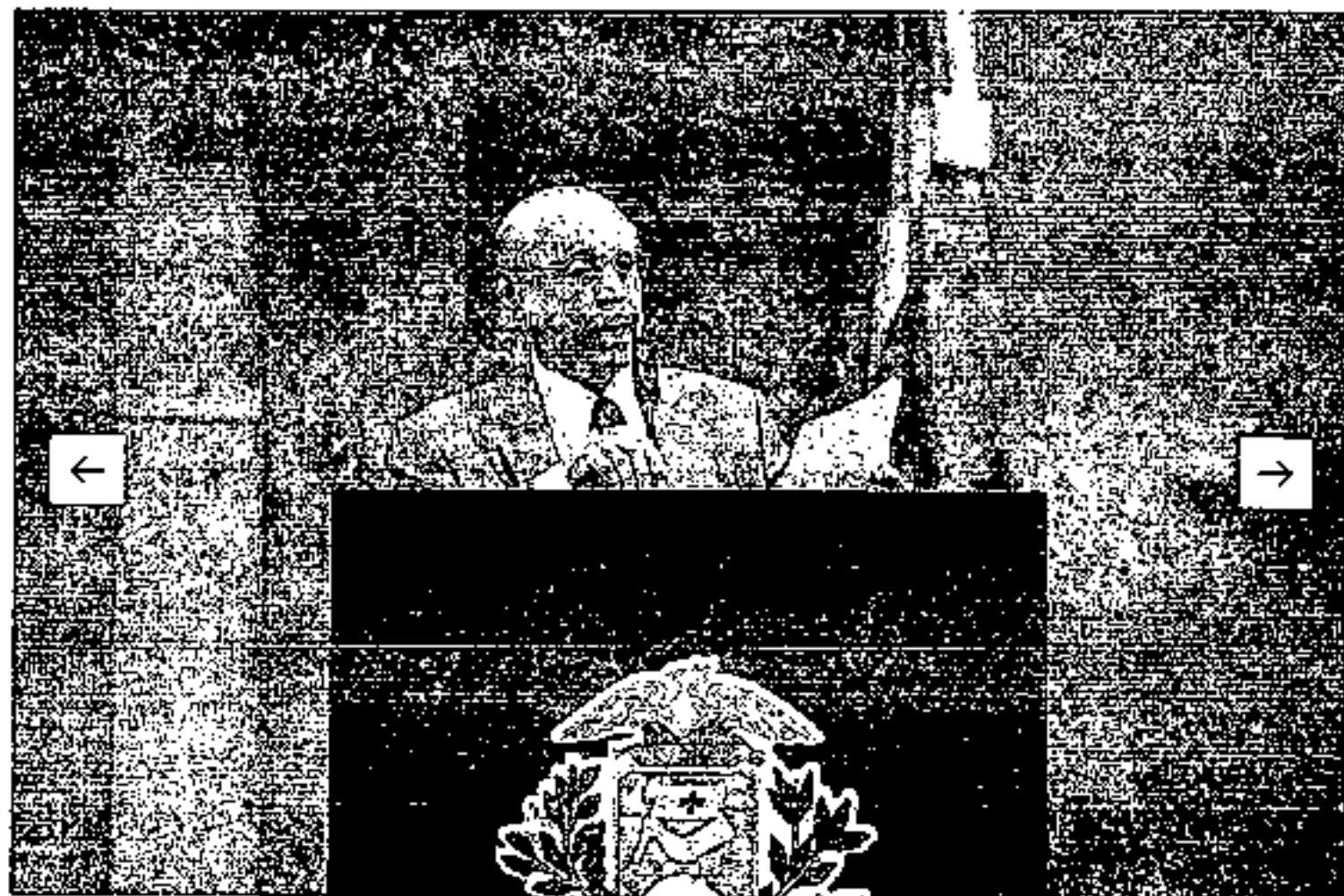
Secretaria de Comunicação Social

Telefone: ☎ (65) 3313-6283 E-mail: ✉ imprensa1al@gmail.com

Associadas

Áudio Geral Rádio Almi Parlamento em Ação

CST identifica que formalização, logística, assistência técnica e integração são os principais desafios da agricultura familiar



Fotografia: 11022026-_MG_6203.jpg



Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso

CST discute inovação tecnológica e ações para fortalecimento da agricultura familiar em Mato Grosso

A terceira reunião da Câmara Setorial Temática Relação entre a Consciência e os Valores Humanos com a Agricultura Familiar ocorreu nesta segunda-feira (14), na Assembleia Legislativa

POR ROSÂNGELA MILES / SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL •
14 DE JUNHO DE 2025 ÀS 15:03:00 • 128 Acessos



Foto: ÂNGELO VARELA / ALMT

Câmara Setorial Temática (CST) Relação entre a Consciência e os Valores Humanos com a Agricultura Familiar, da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), realizou a terceira reunião ordinária, nesta segunda-feira (14), com o objetivo de debater a inovação tecnológica e as políticas públicas voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar no estado. O encontro contou

com a participação do professor da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) Ailton Terezo e da secretária de Estado de Agricultura Familiar (Seaf), Andreia Fujioka.

Ailton Terezo apresentou exemplos de tecnologias sustentáveis que podem ser incorporadas à agricultura familiar, como o uso de biochar – um tipo de carvão vegetal que melhora a qualidade do solo – e de nanocarbono, desenvolvido pela UFMT, capaz de acelerar o crescimento das plantas de maneira sustentável. Segundo ele, é necessário promover uma mudança de paradigma no setor, aproximando os pequenos produtores das inovações tecnológicas.

"A agricultura de larga escala só alcançou o patamar atual porque incorporou muita tecnologia. A agricultura familiar precisa de um olhar mais atento do estado para receber políticas públicas que levem inovação ao campo, promovendo aumento da produtividade e da renda com sustentabilidade", destacou Terezo.

O presidente da CST, José Esteves de Lacerda Filho, também ressaltou a importância de ampliar a presença do estado junto aos pequenos agricultores. Para ele, é preciso investir em ciência, tecnologia e inovação com foco nos mais de 100 mil agricultores familiares do estado, muitos dos quais vivem em situação de vulnerabilidade econômica.

"A agricultura familiar responde por cerca de 70% dos alimentos que chegam à mesa da população, mas ainda sofre com a ausência do estado em vários aspectos. Precisamos transformar esse cenário, levando conhecimento, assistência técnica e crédito facilitado para quem realmente precisa", afirmou Lacerda.

A secretária de Agricultura Familiar, Andreia Fujioka, destacou os avanços na entrega de maquinário e na capacitação dos produtores. Segundo ela, já foram investidos mais de R\$ 700 milhões em equipamentos destinados à agricultura familiar durante a gestão atual. Além disso, a Seaf criou o Fundo de Apoio da Agricultura Familiar (Fundaaf), que visa facilitar o acesso dos pequenos produtores ao crédito.

"Com o Fundaaf, queremos romper as barreiras que impedem os agricultores de acessar recursos financeiros. Muitas vezes, eles esbarram na falta de garantias ou documentação adequada. Agora, o próprio projeto elaborado com apoio da Empaer será a garantia do financiamento", explicou a secretária.



Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso

Câmara setorial debate fortalecimento da agricultura familiar em Mato Grosso

Palestrantes destacaram programas, desafios e o papel da consciência e dos valores humanos no desenvolvimento do setor

POR ROSANGELA MILES / SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL •

23 DE JUNHO DE 2025 ÀS 13:22:00 • 262 Acessos



Foto: ANGELO VARELA / ALMT

Câmara Setorial Temática (CST) "Relação entre a Consciência e os Valores Humanos com a Agricultura Familiar", da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), realizou, nesta segunda-feira (23), a **segunda** reunião ordinária. O encontro reuniu representantes de instituições públicas e especialistas para discutir ações, políticas públicas e os desafios enfrentados pelos agricultores familiares no estado.

O presidente da CST, José Lacerda Esteves de Lacerda Filho, iniciou a reunião destacando a importância da integração entre os diversos setores públicos e a sociedade para fortalecer a agricultura familiar.

"Estamos tentando desmistificar a ideia de que a agricultura familiar caminha sozinha. Ela depende, sim, da atuação conjunta da Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer), Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), Instituto de Terras de Mato Grosso (Intermat), dos governos estadual, municipal e federal. É uma cadeia que precisa estar integrada, pois 70% dos alimentos que chegam à mesa vêm da agricultura familiar. Essa é uma construção coletiva, que precisa ser feita com consciência e valores humanos", afirmou.

O superintendente federal do Mapa em Mato Grosso, Leny Rosa Filho, destacou as principais políticas do Ministério da Agricultura e Pecuária voltadas para o fortalecimento da agricultura familiar. Segundo ele, o governo federal tem ampliado o olhar para esse segmento, tradicionalmente menos atendido em relação ao agronegócio.

Entre os programas apresentados durante a reunião da CST, estão o Solo Vivo, que visa recuperar áreas degradadas e fortalecer a produção sustentável, beneficiando cerca de mil famílias em dez municípios de Mato Grosso, com investimento de R\$ 42,8 milhões; o Programa Nacional de Recuperação e Expansão de Estradas Vicinais (Proner), que melhora a logística de escoamento da produção rural, além de iniciativas em parceria com a Embrapa Baixada Cuiabana e o projeto Piscicultura Mais Vida.

"Estamos aqui hoje para apresentar os programas do Ministério da Agricultura e mostrar que a agricultura familiar é, sim, uma prioridade. Nosso papel é esclarecer como os produtores podem acessar esses programas e fortalecer suas atividades", destacou Leny.

Ações da Empaer e desafios enfrentados - O diretor-presidente da Empaer, Suelme Evangelista Fernandes, reforçou a necessidade de desconstruir a visão equivocada de que há resistência dos órgãos públicos em apoiar a agricultura familiar.

"Há uma narrativa equivocada de que há uma ordem do governo para não apoiar a agricultura familiar, e isso não é verdade. Precisamos desconstruir essa imagem. A agricultura familiar depende da integração com a Empaer, o Mapa e outros órgãos. É uma cadeia

Atualmente, Mato Grosso conta com cerca de 80 mil estabelecimentos de agricultura familiar, que atuam em diversas cadeias produtivas, como leite, hortifrutigranjeiros, café, cacau, piscicultura e agroindústria de pequeno porte. De acordo com dados apresentados na reunião, até junho de 2025 já foram investidos R\$ 509,9 milhões na agricultura familiar, com um investimento médio anual de R\$ 943,00 por propriedade.

Secretaria de Comunicação Social

Telefone: ☎ (65) 3313-6283 E-mail: ✉ imprensa1a@gmail.com

Associadas

Galeria de Imagens Geral



Câmara Setorial Temática da Relação entre a Consciência e os Valores Humanos com a Agricultura Familiar

14 DE JULHO DE 2025 ÀS 12:12:00 - 14 Acessos

Tags: Câmara Setorial , Agricultura , CST , Câmara Setorial Temática , ...

que precisa estar conectada, olhando um para o outro, com consciência e colaboração", pontuou Suelme.

Ele também destacou que é fundamental combater a criminalização indevida dos produtores, muitas vezes associados de forma equivocada a práticas ilegais.

No dia 14 de julho, às 10h, a CST vai ouvir representantes da Associação dos Produtores de Feijão, Pulses, Grãos Especiais e Irrigantes de Mato Grosso (Aprofir), que irão palestrar sobre os impactos positivos da agricultura familiar, como a redução do êxodo rural.

Secretaria de Comunicação Social

Telefone: ☎ (65) 3313-6283 E-mail: ✉ imprensa1al@gmail.com

A Câmara Setorial Temática (CST) "Relação entre a Consciência e os Valores Humanos com a Agricultura Familiar", da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), entrou na reta final dos trabalhos ao realizar, na manhã desta segunda-feira (19), a quinta reunião ordinária. O encontro contou com palestras técnicas de representantes do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), fortalecendo o processo de escuta e levantamento de necessidades que vão embasar o relatório final da CST.

Requerida pelo deputado Júlio Campos (União), a Câmara é presidida por José Esteves de Lacerda Filho, que destacou o caráter amplo e participativo dos trabalhos desenvolvidos até o momento. Segundo ele, a CST tem ouvido todos os segmentos ligados à agricultura familiar, incluindo agricultores familiares, trabalhadores rurais, lideranças representativas, produtores individuais e diferentes cadeias produtivas, do apicultor aos pequenos criadores de animais.

"Nós fizemos um levantamento ouvindo todos os setores da agricultura familiar. A CST é um projeto da Assembleia Legislativa que analisa a conjuntura do Estado nessa área para apresentar uma proposta concreta de programa de governo", afirmou Lacerda. Ele explicou que a primeira etapa dos trabalhos é dedicada à escuta e ao diagnóstico dos principais entraves enfrentados pelo setor, para, em seguida, consolidar um relatório com propostas de soluções.

João Tomazem: Câmara convoca 300 crus com enfoque para melhorar qualidade pública

Entre os principais problemas já identificados estão as dificuldades de acesso à assistência técnica, a limitação no crédito rural, muitas vezes causada pela falta de regularização fundiária e a necessidade de maior integração entre Estado, União e municípios.

"Os problemas estão identificados e a nossa missão é apresentar soluções. O trabalho está fluindo dentro do cronograma e acredito que trará resultados positivos para Mato Grosso, especialmente para os agricultores familiares, que mais dependem desse apoio", reforçou o presidente da CST.

Durante a reunião, o secretário de Desenvolvimento Rural do Ministério da Agricultura, Marcelo Fariello, apresentou programas federais já em andamento no estado e destacou a importância de fazer com que as políticas públicas cheguem efetivamente ao produtor rural.

"Não adianta idealizar projetos se eles não chegam na porta. Vamos mostrar após que já estão sendo executadas em Mato Grosso, como o Solo Vivo, a entrega de máquinas, programas de recuperação de estradas vicinais e iniciativas voltadas a uma agropecuária mais sustentável", explicou.

Segundo ele, o objetivo é aproximar o governo federal do agricultor familiar, oferecendo suporte técnico, capacitação e informação de forma acessível.

Lea Tamborim: Wilson Santos celebra evento da ferrovia em Água Boa e lembra que Goiás espera até 150 anos

A Embrapa também contribuiu com a apresentação de soluções tecnológicas voltadas especificamente à agricultura familiar. A pesquisadora e chefe-geral da instituição, Laurinier Gonyalves Vendrusculo, destacou iniciativas relacionadas à agricultura de baixo carbono, sistemas agropecuários sustentáveis e biotecnologia. Entre os exemplos citados estão variedades de hortaliças e culturas biofortificadas e mais resistentes às mudanças climáticas, como alface tolerante ao calor e batata-doce com maior valor nutricional.



EMBRAPA / 2 horas
Thais Carla em transformação lig e fala sobre

CUZARÉ



CUZARÉ / 1 hora de
Prefeito reforça assessoria e de auditoria em



CUZARÉ / 3 horas e
Vereadora de condecora e esporte para Cuzaré



CUZARÉ / 3 horas e
Vereadora de participa de eventos e tribu coletivo em C

VÁRZEA GRANDE



EMBAÇÃO / 2 hr
MP manda in selativo da E Várzea Grande no convocação designação



POLÍCIA / 2 horas
"Tiro no pé": rejeita aliança Wellington F. Jayme Camp não apoiaria em 2026, V&J



VÁRZEA GRANDE
MSTP abre 3 emprego na Várzea Grande

POLÍCIA



POLÍCIA ESTADUAL
ALMT mantém teleconferência estadual Paulo Capiberibe S



POLÍCIA ESTADUAL
Correla da G em Várzea Grande de atendimento



POLÍCIA ESTADUAL
Idealizada por Arena Caladão em Jacaré

POLÍCIA



POLÍCIA / 2 horas
Polícia Civil prende duplo homicídio em



POLÍCIA / 3 horas
Polícia Civil transporte e madeira em

A CST ainda realizará mais uma reunião antes do encerramento oficial dos trabalhos. Na etapa final, será elaborado o relatório conclusivo com propostas de políticas públicas e encaminhamentos legislativos, que deverão servir de base para ações estruturantes voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar em Mato Grosso.

Fonte: **ALMT - MT**

COMENTÁRIOS:

0 comentários

Classificar por: Mais amigos



Adicione um comentário...

Para as notícias do Facebook

NOTÍCIAS RELACIONADAS



JB News

POLÍTICA ESTADUAL

ALMT manifesta pesar pelo falecimento do ex-deputado estadual Paulo Roberto Capiberibe Saldanha



Publicado 2 horas atrás em 09/03/2023
Por JB News





6ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial
Temática

Relação entre Consciência e os Valores
Humanos com a Agricultura Familiar

MATO GROSSO

Políticas Públicas de Apoio ao
Desenvolvimento da Agricultura Familiar



Mais **Alimentos**

- ✓ **Crédito para máquinas e equipamentos**
- ✓ **Melhora condições de trabalho no campo**
- ✓ **Aumenta produtividade e renda**



**Terra da
Gente**

**Mais reforma agrária,
mais alimentos para o Brasil**

- ✓ **Garante acesso à terra para famílias sem terra ou com pouca terra**
- ✓ **Cria e estrutura assentamentos rurais em todos o Brasil**
- ✓ **Promove produção de alimentos, geração de renda e permanência no campo**

*** Executada pelo MDA, por meio do Incra**

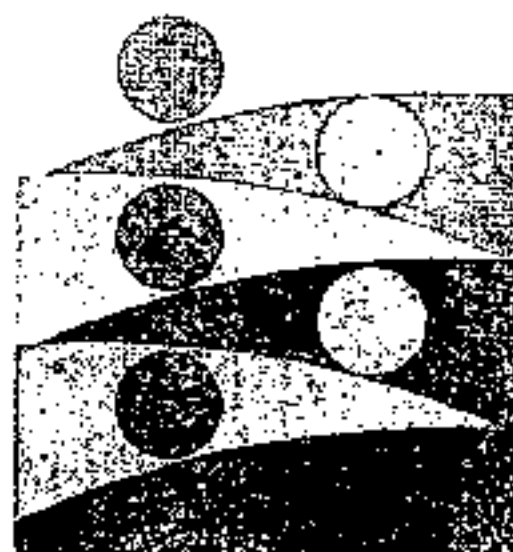
Pronaf

30
anos



- ✓ Financia custeio, investimentos e estruturação da produção
- ✓ Juros mais baixos e prazos adequados
- ✓ Apoia renda, emprego e qualidade de vida no campo

* Exige CAF válido e projeto técnico

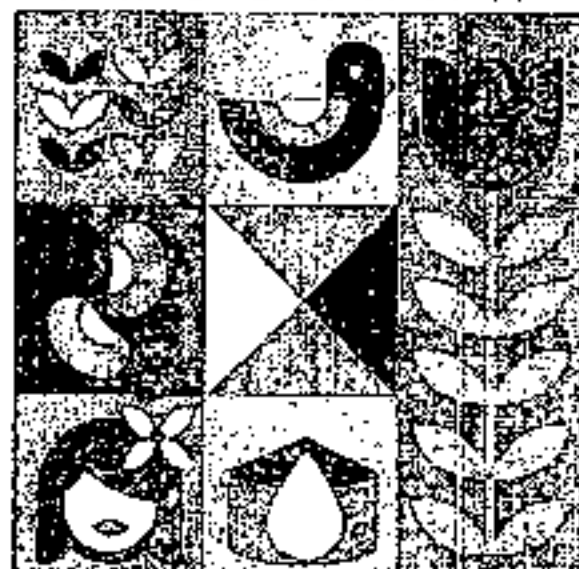


ATER

Assistência Técnica
e Extensão Rural

- ✓ **Orienta produção, agroecologia e acesso a políticas públicas**
- ✓ **Fortalece renda, organizações e sustentabilidade**
- ✓ **Prioriza mulheres, jovens, povos tradicionais e assentados**

P R O G R A M A



QUINTAIS PRODUTIVOS

M U L H E R E S R U R A I S

- ✓ **Estrutura quintais e produção de alimentos saudáveis**
- ✓ **Incentiva diversidade produtiva e segurança alimentar**
- ✓ **Fortalece protagonismo da mulheres no campo**

PROGRAMA

 **Mais
gestão**

- ✓ **Qualifica cooperativas e associações**
- ✓ **Apoia acesso a mercados institucionais e privados**
- ✓ **Fortalece governança e logística produtiva**



FLORESTAS PRODUTIVAS



✓ **Recupera áreas degradadas
com sistema agroflorestais**

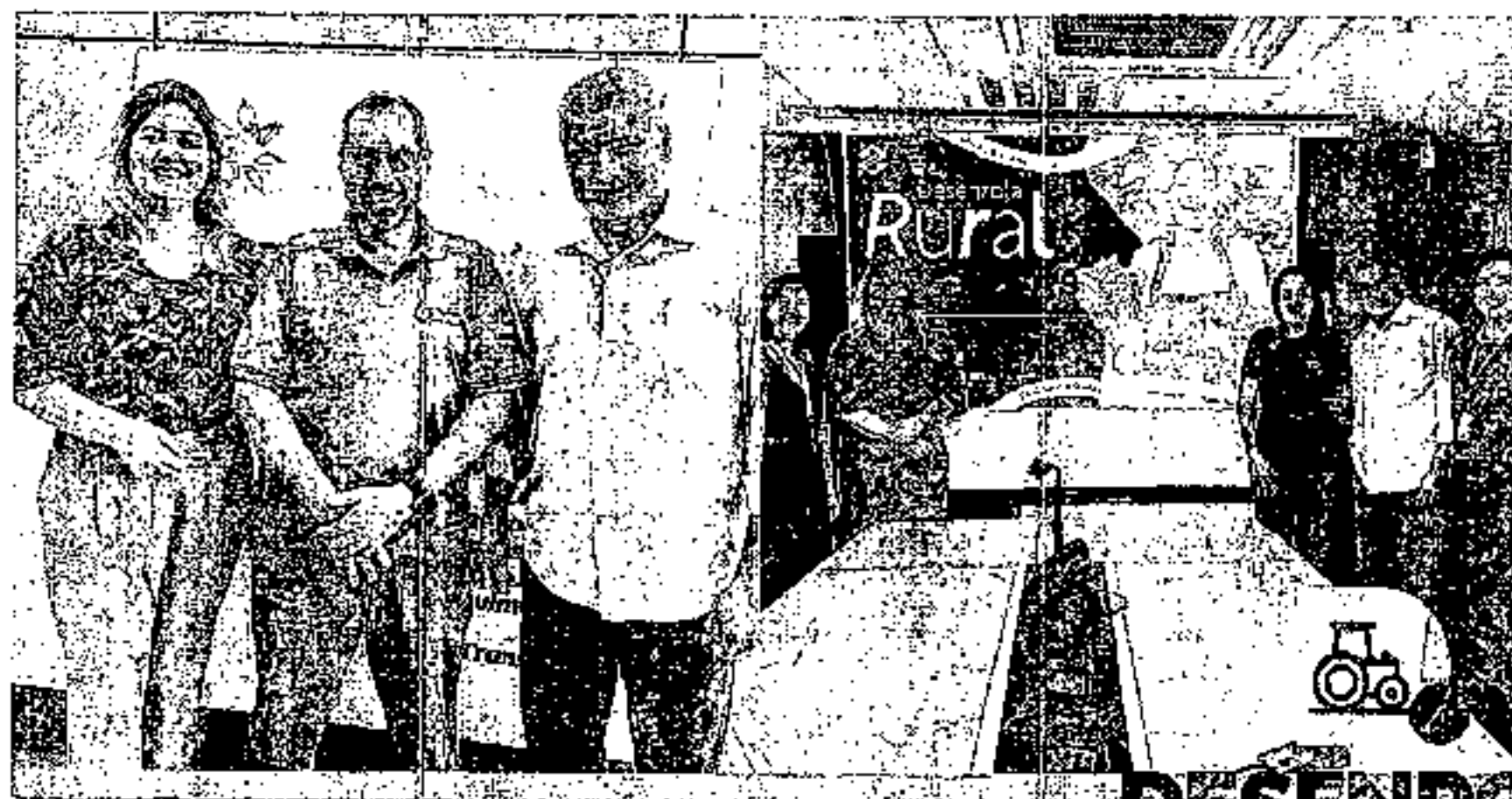
✓ **Gera renda, alimentos e
conservação ambiental**

✓ **Valoriza saberes tradicionais
e a bioeconomia**



Ação

MATO GROSSO
2025



**DESENROLA
RURAL**



1

2

3

4

5

6



MDA PARTICIPOU
**FORMAÇÃO
TÉCNICA DA
ANATER**



3ª Conferência Estadual de
**DESENVOLVIMENTO RURAL
SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO**
MATO GROSSO



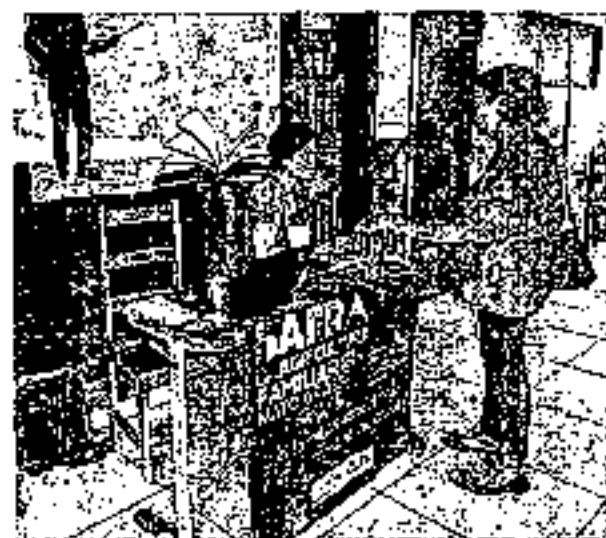




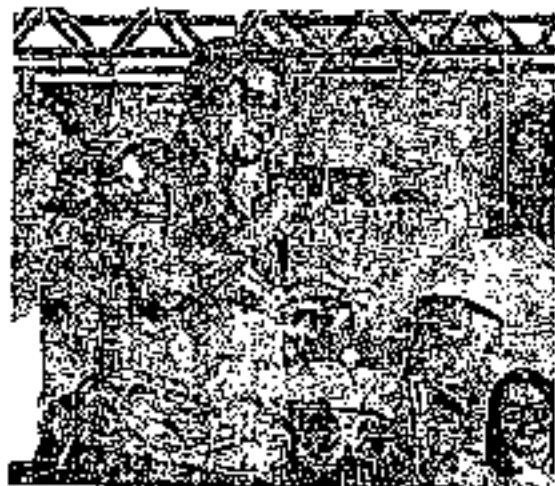
MUTIRÃO DE DOCUMENTAÇÃO DA TRABALHADORA RURAL



PROGRAMA
NACIONAL
DE CIDADANIA
E BEM VIVER
PARA MULHERES
RURAIS



PLANO
DA AGRICULTURA
FAMILIAR 2025
2026
MATOPÓSSO

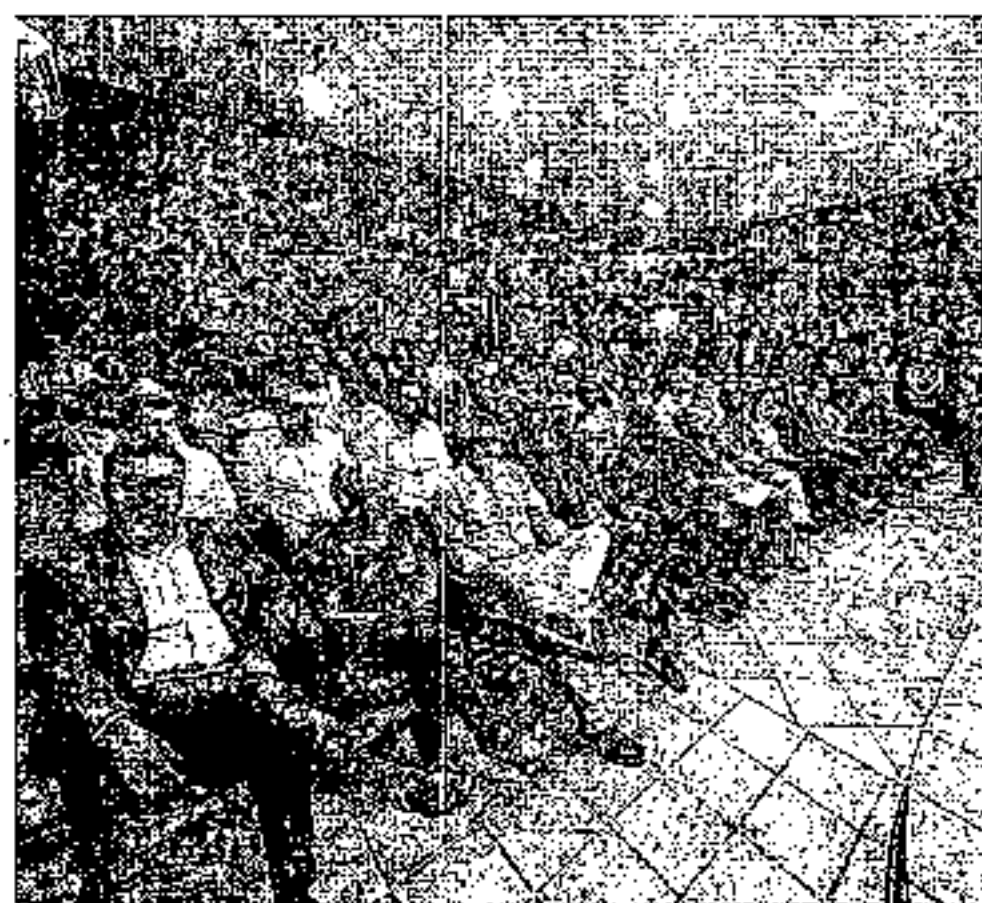




ENTREGA DE MAQUINAS PARA O PROJETO MARIA TERRA



ENCONTRO ESTADUAL DO PNAE 2025



PARTICIPAÇÃO DA CARAVANA DA SUDECO 2025

ALVARO DE LIMA
ROSA KELLY

IVALENE KANN
SERRAVALLO

Selo Nacional da Agricultura Familiar

MORRABIA AGRIVERDE
RODINE

AQUI TEM
AGRICULTURA
FAMILIAR

JULIANO
CAMARVERDE

ALIA DE COSTUMEIS RONDONIA





Coopera 
maís  





Agro Centro-Oeste Familiar 2025

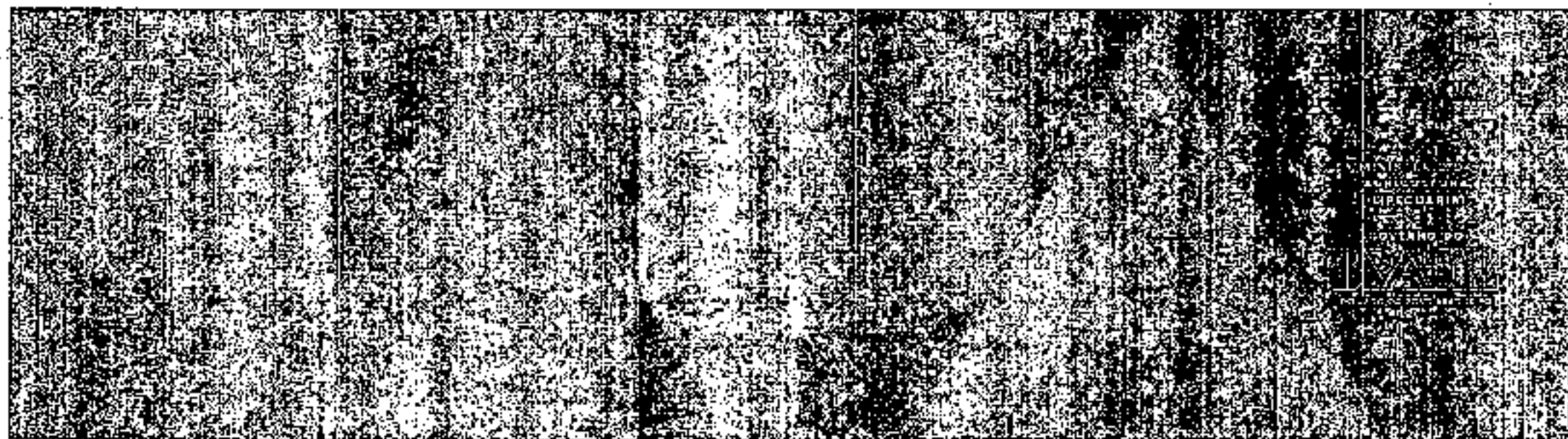
Aqui os agricultores
familiares têm voz!







5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA NO ESTADO DE MATO GROSSO

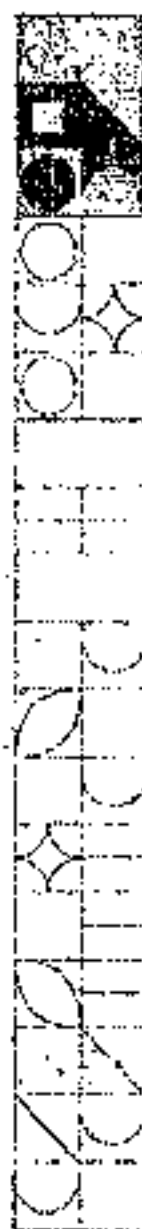
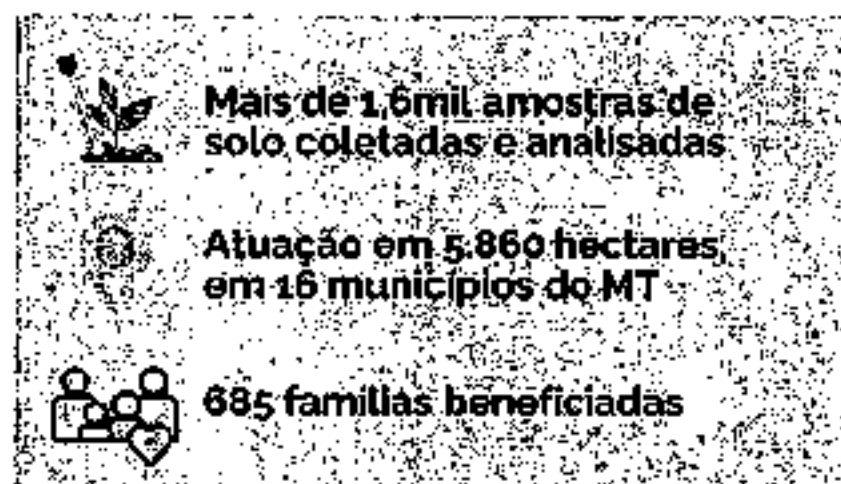


Programa Solo Vivo

Programa voltado à recuperação de áreas de solo degradado, com foco no aumento da produtividade e no fortalecimento da agricultura familiar

Atua diretamente na redução das desigualdades na produção rural

- Iniciativa do Ministério da Agricultura e Pecuária, em parceria com a Fetagri-MT e o Instituto Federal de Mato Grosso
- Investimento total: **R\$ 42,8 milhões**



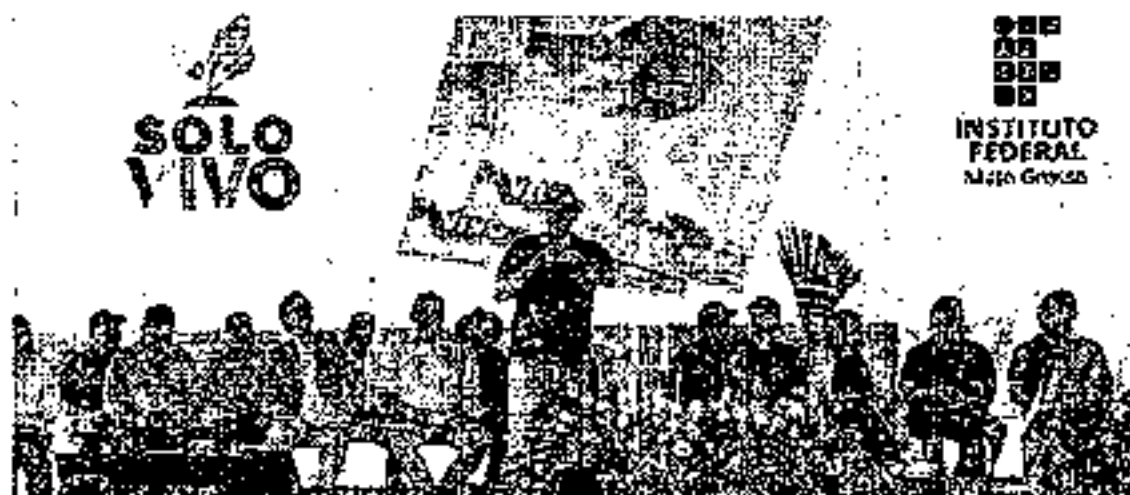


FOTO: ministro Fátima anuncia nova etapa do programa Solo Vivo dia 08/12/2025

Com investimentos de R\$ 42,8 milhões nos primeiros atendimentos, a iniciativa já beneficia cerca de mil famílias do campo mato-grossense.

Em 2026: ampliação para 32 novos assentamentos em 32 municípios.



- Mais de 16 mil toneladas de calcário e 2,5 mil toneladas de fosfato, aplicados conforme recomendação técnica.
- Cada propriedade recebe uma recomendação personalizada, feita a partir de dados reais e analisados com rigor técnico. É a teoria saindo da sala de aula e indo direto para a prática no campo.



Vídeo Solo Vivo Transforma Conhecimento em Ação no Campo

PROMAQ

Programa Nacional de Modernização e Apoio à Produção Agrícola

Atua diretamente na modernização do setor agropecuário, aumentando a produtividade rural, promovendo o desenvolvimento regional e reduzindo as desigualdades regionais

- O Promaq desempenha papel estratégico no fortalecimento das cadeias produtivas, na garantia da mobilidade e na ampliação do acesso da população a serviços públicos essenciais.



+ de 500

máquinas e
equipamentos
disponibilizados
ao estado do MT



Todas as 142 prefeituras
do estado contempladas



+ de R\$157 milhões
investidos no estado

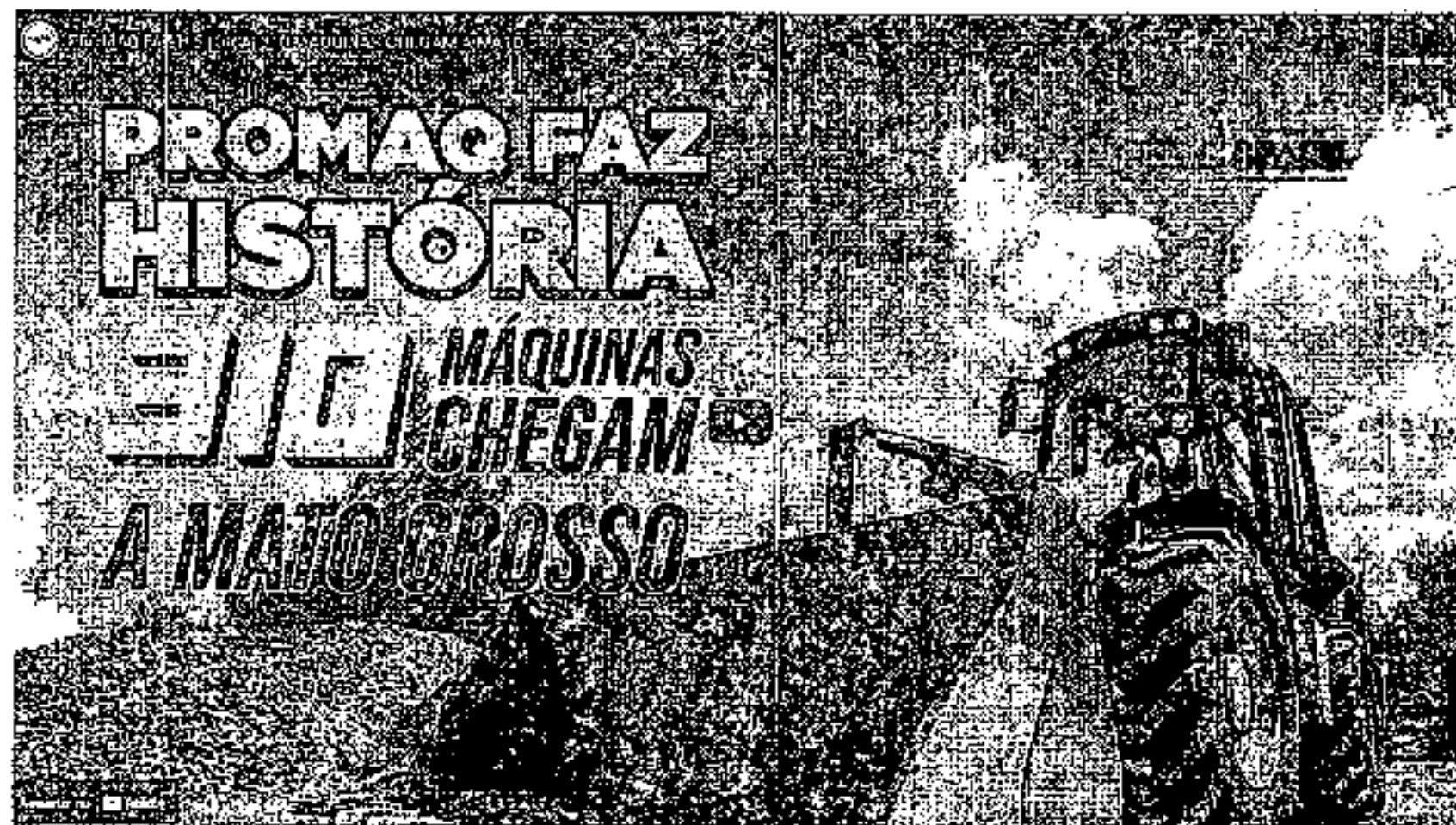


FOTO: Evento de entrega de mais de 310 máquinas pelo Mapa, realizado em Cuiabá no dia 16/12/2025

São cerca de 500 equipamentos - tratores, máquinas da linha amarela, caminhões e implementos - entregues ao todo para o Mato Grosso.



- Parceria com a Universidade Federal do Mato Grosso
- Bom uso do dinheiro público: equipamentos custaram, em média, de 33% a 37% menos do que o preço de mercado



PROMAO FAZ HISTÓRIA! 310 MÁQUINAS CHEGAM A MATO GROSSO

PRONER

Programa Nacional de Estradas Vicinais, ampliar a malha viária de estradas rurais e adequar continuamente suas condições de trafegabilidade

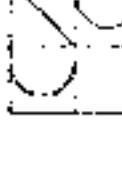
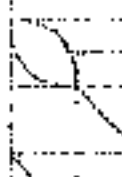
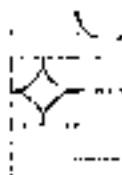
- Realizar ações de apoio às produções rurais como estratégia do desenvolvimento do Brasil, principalmente no que diz respeito ao aspecto econômico
- Melhorar o escoamento da safra e a infraestrutura lógica da produção, além de facilitar o deslocamento da população rural



Mais de R\$ 158 milhões do Orçamento 2025 destinados à recuperação de estradas vicinais no estado



Totalizando 20 obras no estado

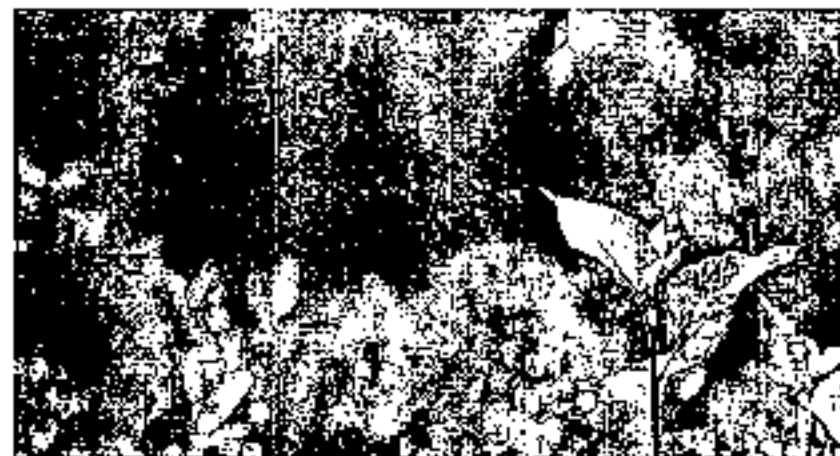


CAMINHO VERDE

Recuperar 40 milhões de hectares de áreas degradadas para uso em sistemas de produção agropecuária e florestal sustentáveis no período de dez anos.

O Caminho Verde Brasil cria condições para um expressivo aumento da produção de alimentos e para incrementar a produção de biocombustíveis.

- Realizar ações de apoio às produções rurais como estratégia do desenvolvimento do Brasil, principalmente no que diz respeito ao aspecto econômico.

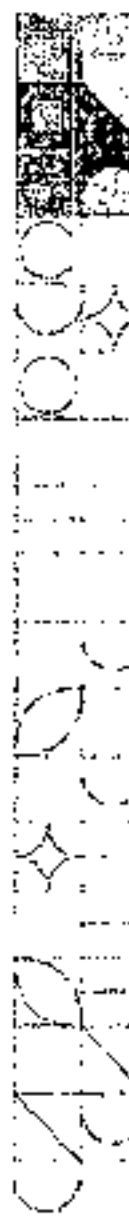


**R\$ 30,2 bilhões de recursos
para financiamento**



**Previsão de restaurar até
3 milhões de hectares na
1ª fase**

Vide "Caminho Verde Brasil"





Vídeo "Caminho Verde Brasil: Novo Paradigma Agro + Ambiental"

PLATAFORMA AGRO BRASIL+ SUSTENTÁVEL

Plataforma digital governamental, para a integração de informações de bancos de dados oficiais de instituições governamentais, gerando informações rastreáveis e confiáveis sobre a produção agropecuária sustentável no Brasil.

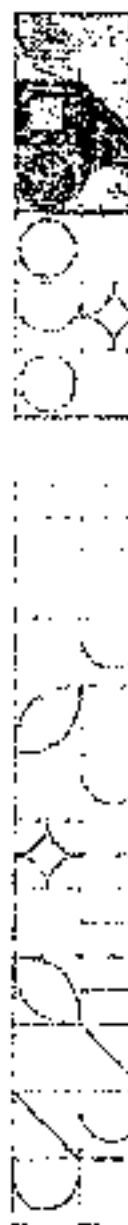
Qualificar os produtos agropecuários brasileiros, com **transparência, credibilidade e confiança**, entre todos os participantes da cadeia agropecuária, tendo como principal ator o produtor rural.



44 mil produtores agropecuários acessaram os serviços de qualificação das propriedades



9 serviços de qualificação disponibilizados



1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000



em um só lugar.

OBRIGADO!

GOVERNADO DO
ESTADO DO
PARANÁ

GOVERNO DO
PARANÁ
EOLANO DO PORTO AVALIADO



Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso

CST sobre agricultura familiar encerra debates e prepara relatório com diagnóstico e propostas para MT

Documento final deve ser apresentado em até 30 dias e vai reunir contribuições de agricultores, pesquisadores, órgãos públicos e entidades do setor

POR ITIMARA FIGUEIREDO / SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL -
9 DE FEVEREIRO DE 2026 ÀS 13:21:00 - 27 Acessos



A



Foto: ÂNGELO VARELA / ALMT

Câmara Setorial Temática (CST) Relação entre a Consciência e os Valores Humanos com a Agricultura Familiar, da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), concluiu a etapa de debates, nesta segunda-feira (9), na Sala Sarita Baracat, e avança para a elaboração do relatório final, que deverá ser apresentado nos próximos 30 dias, conforme explicou o presidente da CST, José Esteves Lacerda Filho.

Requerida pelo deputado Júlio Campos (União), a CST vai consolidar um diagnóstico da agricultura familiar no estado e apontar propostas para fortalecer o setor. Também avalia a possibilidade de os membros visitarem alguns assentamentos para checar in loco a situação da produção da agricultura familiar.

Lacerda Filho destacou a necessidade de ampliar o apoio aos pequenos produtores, especialmente nas áreas de crédito, assistência técnica, pesquisa e regularização fundiária. Segundo ele, apesar da força do agronegócio em Mato Grosso, a agricultura familiar ainda enfrenta desigualdades significativas.

Ressaltou que, embora existam linhas de crédito e políticas públicas, a redução das atividades da Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer) compromete a assistência técnica no campo. Ele também defendeu maior integração entre instituições como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), universidades públicas e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (Fapemat) para a construção de projetos estruturantes voltados ao desenvolvimento do agricultor familiar.

Ele chamou atenção para o contraste entre o potencial produtivo do estado, um dos maiores produtores de alimentos do mundo, e a realidade social do campo, onde cerca de 40% dos agricultores familiares vivem abaixo da linha da pobreza. Outro ponto crítico destacado por Lacerda Filho foi a regularização fundiária: dos cerca de 608 assentamentos existentes em Mato Grosso, aproximadamente 500 ainda não receberam o título definitivo da terra, o que dificulta o acesso ao crédito e a investimentos.

Segundo ele, a CST ouviu representantes de diversos segmentos, incluindo agricultores familiares, sindicatos, federações, órgãos ambientais, instituições de pesquisa e entidades federais. A partir dessa escuta ampla, será elaborado um relatório consistente, que deverá servir como um plano piloto para políticas públicas voltadas à agricultura familiar no estado.

Por videoconferência, o deputado Júlio Campos destacou a importância de investimentos em logística e agroindustrialização, especialmente na Baixada Cuiabana. Ele afirmou que a região tem potencial para se tornar um polo produtor de frutas, hortaliças e alimentos da agricultura familiar, mas ainda depende de produtos vindos de outros estados. O parlamentar também defendeu maior

atenção do governo estadual à Empaer, que no passado teve papel estratégico no fortalecimento do setor.

Palestras - Durante a última reunião, a CST contou ainda com exposições técnicas. Representando o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) em Mato Grosso, Nelson Luís Borges de Barros apresentou: Políticas Públicas de Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura Familiar. Destacou programas importantes como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), que oferece financiamento para custeio, investimentos e estrutura produtiva, com juros e prazos adequados à realidade do pequeno produtor.

Nelson também abordou o programa Mais Alimentos, voltado à aquisição de máquinas, equipamentos e tecnologias, e o Cadastro da Agricultura Familiar (CAF), que funciona como instrumento de identificação e acesso às políticas públicas. Segundo Nelson, as ações visam garantir que a agricultura familiar tenha os mesmos direitos de acesso ao crédito e ao desenvolvimento que os médios e grandes produtores.

Já o economista e pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), José Eustáquio Ribeiro Vieira Filho, apresentou por videoconferência, uma análise sobre: Inovação tecnológica, agricultura familiar e cooperativismo. Ele destacou que a tecnologia é o principal fator de crescimento da produção agropecuária brasileira.

O pesquisador explicou que, embora a agricultura familiar represente cerca de 77% dos estabelecimentos agropecuários do país, sua participação no valor bruto da produção é menor, o que reforça a necessidade de políticas públicas voltadas à inovação, organização produtiva e fortalecimento do cooperativismo. Segundo ele, experiências bem-sucedidas em outras regiões, como o Sul do país, podem servir de referência para Mato Grosso.

Ao longo dos trabalhos, a CST ouviu agricultores familiares, sindicatos, federações, órgãos públicos e instituições de pesquisa. As contribuições reunidas vão embasar o relatório final e orientar a formulação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável da agricultura familiar em Mato Grosso.

Secretaria de Comunicação Social

Telefone: ☎ (65) 3313-6283 **E-mail:** ✉ imprensa1a@gmail.com